

Jovem do Centro Socioeducativo de Juiz de Fora ganha vaga em time de futebol profissional

Destaque nas oficinas esportivas realizadas dentro da unidade, jovem foi selecionado para integrar o time sub-17 do Uberabinha e vai jogar a série A do Campeonato Mineiro 02 de Maio de 2019 , 13:12
Atualizado em 02 de Maio de 2019 , 15:10

Como toda criança, Arthur Aguiar* sempre sonhou em ser jogador de futebol e adorava jogar bola com os amigos na rua de casa. O tempo passou e a vida, infelizmente, acabou por tomar outros caminhos. Com 16 anos e há 7 meses cumprindo medida de internação no Centro Socioeducativo de Juiz de Fora, na Zona da Mata, Arthur passou então a aproveitar todas as oportunidades de oficinas esportivas que o Centro Socioeducativo oferece. Fez aulas de handebol, basquete, peteca, xadrez. Mas foi no futebol que ele se encontrou: não só era um dos melhores nos jogos dentro da unidade socioeducativa, como conseguiu uma vaga no Uberabinha, time da série A do mineiro na categoria sub-17.



A seleção ocorreu no início do último mês e, entre cerca de 50 meninos, de 14 a 17 anos, que participaram da peneira, Arthur foi um dos selecionados. Começou a treinar e hoje ocupa a posição de volante do time.

Quem o levou para a seleção do Uberabinha foi o professor de Educação Física do projeto de atividades esportivas Superação, Webert Marlon da Silva. Ele conta que viu no garoto o talento com a bola e não pensou duas vezes quando surgiu a oportunidade na Associação Esportiva Uberabinha. “Ele tem muito potencial. As portas estão se abrindo. Quando vi que teria a seletiva logo me lembrei dele e ele soube aproveitar”, afirma.

Hoje, com quase um mês de treinamento, Arthur comemora a evolução. “Já aprendi muita coisa, principalmente os fundamentos do futebol. Treinamos como dar o passe correto, a recepção da bola, o drible, o cabeceio. Não é só pegar a bola e chutar, tem toda uma técnica”, conta ele. Agora ele treina pesado para disputar jogos no Campeonato Mineiro.

O adolescente também diz que viu na nova oportunidade uma chance real de sair de vez da

criminalidade. “Quero me especializar cada vez mais e me tornar um ótimo profissional. Tenho vontade de fazer carreira como jogador e o Uberabinha está me dando essa chance. Vou aproveitá-la da melhor forma possível”, frisa ele.

O treinador do Uberabinha, Sérgio Eduardo Gomes Rezende, concorda que Arthur tem talento. “Ele tem evoluído bastante. A ideia é que ele já participe dos próximos jogos do Campeonato Mineiro, em Belo Horizonte, no início de maio, ou em Juiz de Fora”.

Replicando o sonho

O exemplo de Arthur também está fazendo diferença para os demais garotos da unidade. “Ele está sendo cobrado a seguir regras, aprendendo como se tornar um profissional, ampliando a disciplina e tudo isso tem reflexos dentro da unidade. Os outros garotos estão se espelhando nele. Querem fazer igual. Estão mais comprometidos com o sistema”, avalia o diretor-geral do Centro Socioeducativo de Juiz de Fora, Osnério Abreu.



No ano passado, outros dois adolescentes também se destacaram nas oficinas de futebol do Centro Socioeducativo e passaram a integrar o time sub-17 da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).

Superação

O projeto Superação busca oportunidades para que os adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas participem de aulas de iniciação esportiva dentro e fora dos centros. É uma parceria da Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp) com a Organização da Sociedade Civil (OSC) De Peito Aberto.

Além dos esportes, o Superação busca a realização de atividades recreativas como caminhadas ecológicas, passeios de bicicleta, skate, capoeira, dança, avaliações físicas e oficinas temáticas. Em média, cerca de 1.500 jovens são atendidos pelo projeto em Minas. No Centro Socioeducativo de Juiz de Fora todos os adolescentes participam de atividades do Superação.

*O nome é fictício para preservar o adolescente, conforme indicação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Texto: Lara Nassif

Fotos: Jean Lopes de Souza

[Enviar para impressão](#)